

SÍFILIS ADQUIRIDA NO IDOSO E SEU PERFIL EPIDEMIOLÓGICO EM COLATINA-ES ENTRE 2013 E 2023

Ana Carolina Matias Munaldi¹, Ana Carolina Silva Oliveira¹, Ana Flávia Rocha Fiorott¹, Emilly Morau¹, Laísa dos Santos Ferreira Bispo¹, Renan Vendramini Ramos¹, Emiliane Pereira Laignier²

1 Graduando em Medicina- UNESC / anacsilva20@hotmail.com; 2 Farmacêutica, Mestre em Ciências Farmacêuticas, Professora do curso de Medicina- UNESC / emilianepereiralaigier@gmail.com.

INTRODUÇÃO

A sífilis é uma IST causada pela bactéria *Treponema pallidum*, a qual tem os seres humanos como seu único hospedeiro. As ISTs, como a sífilis, aumentam a cada ano entre idosos no Brasil. Em 2022, havia 22 milhões de idosos, e a sífilis quadruplicou no Espírito Santo. E por isso, melhorar o acesso à informação é essencial.

OBJETIVO

O presente estudo tem como objetivo mapear o perfil epidemiológico de sífilis adquirida em Colatina-ES durante o período de 2013 a 2023.

METODOLOGIA

Estudo ecológico descritivo, retrospectivo e quantitativo com base nos dados secundários do Sistema de Doenças e Agravos de Notificação (SINAN), do DATASUS, acerca dos registros de internações por sífilis adquirida (CID-10: A-53) em idosos com 60 anos ou mais entre 2013 e 2023 no Brasil. Foram utilizadas as seguintes variáveis: número de infecções, faixa etária, sexo, raça/etnia e ano.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre 2013 e 2023, foram registrados 1.380 casos de sífilis adquirida em Colatina, ES. Destes 7% (N=99) ocorreram na população idosa. Dentro desse grupo observou uma prevalência na população masculina 51% (N=50). Em relação ao grau de escolaridade, a predominância de casos foi em pessoas com 1a a 4a série incompleta do EF 21% (N=21). Quanto à faixa etária, a maior expressão aconteceu entre 60-64 anos 39% (N=39).

Observou-se um predomínio de casos em brancos 44% (N=44) comparado ao restante da população.

Os casos de ISTs em idosos têm aumentado no Espírito Santo, principalmente devido à falta de educação sexual adequada e à desinformação, o que resulta em comportamentos de risco. Além disso, muitos idosos enfrentam dificuldades de acesso aos serviços de saúde, levando a diagnósticos tardios e tratamentos inadequados. A análise do perfil epidemiológico da sífilis em idosos em Colatina, de 2013 a 2023, estimou a prevalência dessa infecção e identificou sua relação com idade, sexo e raça, destacando uma tendência de aumento nos casos.

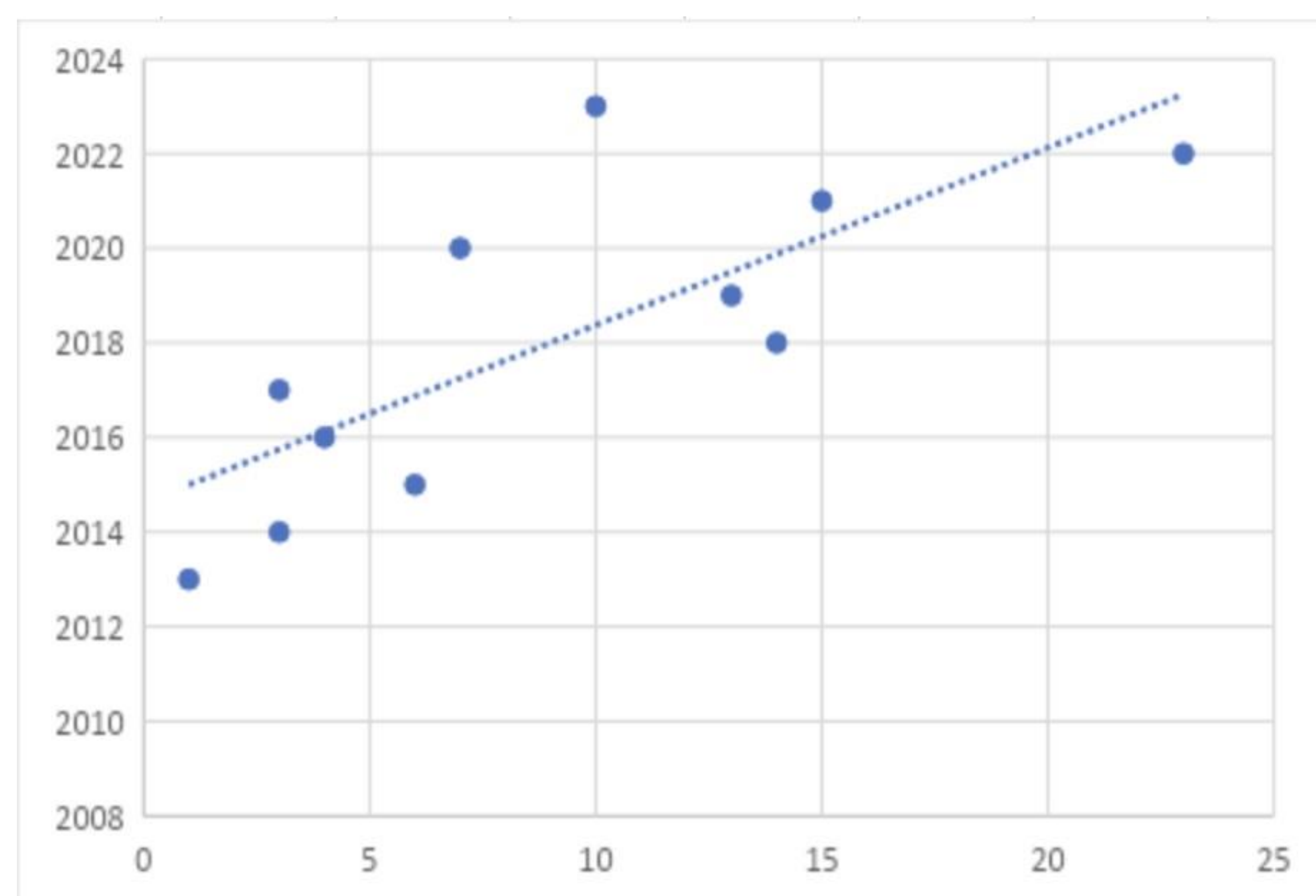


Figura 01: casos de sífilis em idosos em Colatina-ES entre 2013 e 2024

CONCLUSÃO

Entre 2013 e 2023, os casos de sífilis adquirida em idosos em Colatina, ES, aumentaram de 1 para 10, totalizando 99 casos. Esse aumento ressalta a necessidade de melhor acesso à informação, diagnóstico precoce e tratamento adequado. Estratégias de saúde pública focadas na prevenção e educação sobre ISTs para idosos são essenciais para um envelhecimento saudável.

REFERÊNCIAS

- BARROS, Z. et al. Syphilis detection rate trend in aged people: Brazil, 2011–2019. Revista Brasileira De Epidemiologia, v. 26, 1 jan. 2023a.
DE LIMA, I. et al. Sexualidade na terceira idade e educação em saúde: um relato de experiência. Revista de Saúde Pública do Paraná, v. 3, n. 1, p. 137–143, 8 jul. 2020.